

**FACULDADE DO LITORAL SUL PAULISTA – FALS**  
**DIREÇÃO ACADÊMICA**  
**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PROAI**

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA**  
**FACULDADE DO LITORAL SUL PAULISTA (FALS) –**  
**PROAI**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:**

- Prof. Paulo Pires Vila Verde – Presidente
- Prof. Dr. João Luiz de Souza Lima
- Prof. Ms. Ruy Cordeiro Accioly
- Prof. Alfredo de Souza
- Andréia Aparecida Conceição
- Renato Miguel da Silva
- Wagner Barbosa de Macedo

**Praia Grande/SP**

**2006**

## **SUMÁRIO**

Apresentação.....	03
1. Filosofia de avaliação.....	07
2. Componentes de avaliação.....	11
3. Componentes e objetivos da avaliação.....	12
3.1. Avaliação do desempenho dos serviços administrativos.....	12
3.2. Avaliação do desempenho do ensino por alunos e professores.....	12
3.2.1. Alguns objetivos.....	12
3.2.2. Avaliação do desempenho do ensino de graduação, por alunos.....	14
3.2.3. Avaliação do desempenho do ensino de graduação, por professores.....	18
3.2.4. Avaliação do desempenho do ensino de graduação, por coordenadores.....	23
3.3. Identificação da realidade sócio-educacional dos alunos da PROAI.....	28
4. Estrutura do Processo de Auto-Avaliação.....	34

## **APRESENTAÇÃO**

*O momento histórico em que vive a sociedade brasileira, na busca de cada vez melhor e mais adequada forma de investigação da realidade educacional e da formação de quadros que dêem conta de interpretar esta realidade, aponta para a necessidade de implantação de sistemas efetivos e permanentes de avaliação do ensino superior e da pós-graduação.*

*Existe no Brasil e nos países que têm uma estrutura de ensino similar à brasileira, uma expressiva expectativa de novos conhecimentos e descobertas inovadoras, a partir de seus quadros acadêmicos. Queiram ou não, as Instituições de Ensino Superior – IES são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população, que espera e cobra delas resultados científicos e benefícios sociais e culturais.*

*Tais Instituições, para darem cumprimento a esta tarefa, necessitam ter uma consciência clara de suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras.*

*Neste contexto, a avaliação institucional certamente contribuirá significativamente para que a Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS) procure repensar permanentemente as suas práticas pedagógicas de forma crítica e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber capaz de compreender e modificar a realidade.*

*O projeto de avaliação da FALS encontra-se proposto para ser desenvolvido numa metodologia que considera duas grandes dimensões: a quantitativa e a qualitativa. A dimensão quantitativa envolve principalmente um levantamento de dados de ordem numérica da Instituição com relação a:*

- alunos;*
- professores;*
- pessoal técnico e administrativo;*
- dados de infra-estrutura e apoio;*
- levantamento de dados quantitativos da educação.*

*A dimensão, por sua vez, compreende cinco componentes:*

- . avaliação do desempenho dos serviços administrativos;*
- avaliação do desempenho da FALS por representantes da sociedade (setores primário, secundário, terciário, prestação de serviços e educação);*
- identificação da realidade sócio-educacional dos alunos da FALS;*
- avaliação do desempenho do ensino por alunos e professores;*
- avaliação do desempenho da pós-graduação em nível "lato sensu" (especialização);*

*É bastante expressivo o universo proposto pelo programa de avaliação institucional. Tal fato permite uma visão praticamente global da Instituição tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, o que facilita o redimensionamento da política e dos planos para a FALS e para a sua área de abrangência direta.*

*Torna-se relevante mencionar que a avaliação institucional está sendo encarada como **programa** que constitui excelente agente de identificação e de apoio à qualidade institucional. Como tal, não convém encará-lo como uma nuvem passageira ou como instrumento de escoramento político ou mesmo como mais um modismo.*

*A avaliação institucional cabe ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a realidade social. Para que tal possa ocorrer com evidente clarividência é que a avaliação institucional, assim como o ensino-aprendizagem necessita ser conduzida como processo, ainda que os elementos de ordem quantitativa estejam igualmente presentes de forma contundente. Dessa forma, entende-se por processo a perene perseguição de uma qualidade necessária: quantitativa + qualitativa.*

*Existem algumas condições que ajudam a dar consistência à avaliação como processo. Assim, a avaliação encarada como processo necessita ser útil, beneficiando a todos os envolvidos. A avaliação como processo deve ser viável, principalmente em termos de possibilidade e viabilidade de execução. A avaliação como processo requer ser exata, tendo em vista a necessidade de sua condução correta e dos instrumentos adequados para a obtenção de informações confiáveis. A avaliação como processo é uma questão ética e social, visto sua condução transparente e com senso de justiça.*

*E a avaliação como processo visa à qualidade como questão, inclusive, de sobrevivência institucional. No entanto, a qualidade não ocorre quando se é razoável, apenas, mas quando se dá tudo de si, sempre. A qualidade não pode ser gratuita, mas certamente custa muito menos que a não-qualidade. A não-qualidade pode, até mesmo, ser encarada como perda de tempo, de recursos, de esperança e de paciência. A qualidade é adequação ao uso, por certo. A qualidade deve ser plena, permanente e progressiva. Enfim, torna-se indispensável à qualidade situar-se também no processo e não somente no produto final.*

*Avaliação, processo e qualidade são um trinômio de garantia inadiável para o sucesso de uma Instituição de Ensino Superior, quando plenamente interagentes. A avaliação institucional aceita o apoio externo, mas não se conforma com nenhuma iniciativa que lhe fere a autonomia de gestão e de atuação. E a autonomia, antes de ser encarada como liberdade absoluta, significa responsabilidade para com a qualidade. Como processo, a avaliação institucional não se caracteriza nem como agente punitivo, nem premiativo, mas também não representa neutralidade. É ela uma questão de maturidade institucional e de responsabilidade para com a qualidade. Como processo, ainda, requer a avaliação institucional ser credível, exeqüível e conseqüente.*

*O Programa de Avaliação Institucional (PROAI) é pensado e organizado a partir da realidade da Instituição e segundo a sua "fisionomia". Trata-se de uma idéia avaliativa que vem amadurecendo e criando corpo, visualizando a Instituição em sua globalidade. Para tal foi constituída uma Comissão com visão global tanto do nível de encaminhamento das funções da IES quanto do seu relacionamento com os municípios da área de sua abrangência mais direta.*

*A Comissão deverá ser significativamente representativa face aos diferentes segmentos que constituem a comunidade da Instituição. Dessa forma, professores, alunos e funcionários sentar-se-ão lado-a-lado para a montagem e desenvolvimento do primeiro programa formal de avaliação institucional da FALS. E a idéia de avaliação vem sendo concebida concomitantemente com a concepção da própria Instituição. É entendida a avaliação institucional acima de tudo como ponto de apoio aos recursos humanos, e não de ranking nem de professores, nem das funções da Instituição. Pretende-se com a avaliação a dignificação da função docente, técnica e administrativa, bem como um*

*ensino de qualidade sempre maior. Mas, por certo, não é a avaliação institucional um processo nem premiativo, nem punitivo e também não neutro.*

*Torna-se indispensável que a avaliação institucional seja desenvolvida de forma periódica, visto ser necessário estabelecer-se uma história comparativa do nível de sua evolução qualitativa. Assim, a partir dos indicadores de qualidade identificados, torna-se mais facilmente possível à implementação do necessário redimensionamento das funções da Instituição.*

*Aguarda-se, ainda, que a partir da avaliação institucional ocorra uma sempre maior participação crítica e um comprometimento efetivo de toda a comunidade acadêmica e da sociedade com os destinos da Instituição, visto que uma IES somente consegue se impor interna e externamente pelo nível de qualidade da ciência e tecnologia que promove.*

## **1. FILOSOFIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação institucional da FALS, além das peculiaridades filosóficas próprias, procura igualmente assimilar a filosofia, os princípios e os objetivos dos diversos instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de ensino superior oferecidos no País, como do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, do Exame Nacional de Cursos – ENC (Provão), dos indicadores de desempenho global, produzidos pelo Censo do Ensino Superior, do trabalho das Comissões de Especialistas, para avaliação da oferta de cursos e de outros instrumentos avaliativos que venham a contribuir com o sistema nacional de avaliação de cursos e de IES.

O PROAI orienta a sua filosofia de atuação também com base nos princípios que nortearam o PAIUB. São 07 (sete) os princípios:

- *Globalidade*: expressa a noção do que é necessário ser avaliado, a partir dos elementos que compõem a Instituição;
- *Comparabilidade*: expressa a busca de um linguajar técnico-científico de comum entendimento na Universidade e possibilidade de comparação entre o nível de desempenho dos diferentes campos de intervenção interna e externa da Instituição;
- *Respeito à identidade institucional*: expressa a consideração das características próprias da Instituição, possibilitando-lhe a reflexão honesta sobre o que é e sobre o que pretende ser;
- *Não premiação ou punição*: não constitui o programa de avaliação questão vinculada a mecanismos de punição e/ou premiação, mas também não representa neutralidade, devendo servir, acima de tudo, como instrumento de apoio às pessoas avaliadas;
- *Adesão voluntária*: ainda que o programa de avaliação constitua participação voluntária das pessoas, torna-se indispensável o incentivo à sua adesão em termos de Instituição, de órgãos e de pessoas tanto a nível individual como coletivamente;
- *Legitimidade*: expressa a sua metodologia de implementação de indicadores capazes de fornecer informações fidedignas à Instituição, aos órgãos e às pessoas envolvidas;

- *Continuidade*: expressa a possibilidade de comparabilidade dos dados de uma etapa de implementação do programa com os de outra, contribuindo simultaneamente com a identificação do nível de confiabilidade dos instrumentos utilizados ou a serem empregados e o grau de eficácia das medidas adotadas ou a serem levadas a efeito a partir dos resultados obtidos.

E para a consecução das avaliações serão observadas as seguintes etapas:

- *Avaliação interna*: realizada pela instituição, com a participação de todas as instâncias e segmentos da comunidade universitária, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- *Avaliação externa*: realizada por comissão externa, a convite da Instituição, a partir da análise dos resultados da avaliação interna e de visitas à Instituição, resultando na elaboração de um parecer; por avaliação externa igualmente serão considerados os resultados provenientes dos componentes da “avaliação do desempenho da Instituição por representantes da sociedade (setores primário, secundário, terciário, serviços e educação)” e “avaliação do desempenho da Instituição por ex-alunos”.

- *Reavaliação*: consolidação dos resultados da avaliação interna (auto-avaliação), da externa e da discussão com a comunidade acadêmica resultando na elaboração de um relatório final e de sugestões para melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A avaliação interna e externa será articulada como partes de um mesmo processo, portanto, orientadas pelos mesmos princípios e propósitos, ressalvada a prerrogativa da crítica e a liberdade de julgamento dos avaliadores externos.

A avaliação externa será realizada por uma comissão integrada por especialistas em avaliação ou por pessoas de reconhecida experiência em educação superior e, ainda por pessoas com elevado reconhecimento em suas respectivas áreas de atuação. A comissão participará a convite da Instituição. Para proceder sua análise, a comissão externa terá, como ponto de partida, o relatório inicial da avaliação interna e poderá agregar outros elementos que julgar necessário. Além de realizar visita in loco e elaborar um parecer de avaliação sobre a Instituição.

Os resultados das avaliações e as análises serão discutidos com a comunidade acadêmica, para reflexão sobre a situação em que se encontra a Instituição e para a elaboração de novas metas e propostas para o seu desenvolvimento.

A Comissão responsável pelo desencadeamento do PROAI elaborará um relatório final, indicando os aspectos positivos às deficiências acadêmicas ou institucionais identificadas e propondo medidas de superação. O objetivo é a melhoria da qualidade do projeto pedagógico e o desenvolvimento institucional.

Igualmente no âmbito filosófico da avaliação institucional, pode-se dizer que “uma avaliação, tanto como forma de prestação de contas à sociedade quanto como parte componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças, é um processo institucional de reflexão. Espera-se que, considerando um conjunto de informações e opiniões coletadas, a comunidade possa analisá-las e dimensioná-las para planejar uma melhor adequação das atividades acadêmicas, administrativas e sociais. E ainda, neste processo devem ser considerados aspectos de eficiência de uma instituição, medindo valores independentes, sem vinculações e implicações contextuais, e de sua eficácia, verificando a relevância de cada ação nas suas repercussões e impactos. Ambas as dimensões, eficiência e eficácia, ou ainda, mérito e relevância, merecem igual atenção, de acordo com suas características próprias”.

Em um processo de auto-avaliação, a comunidade tem a oportunidade de projetar a qualidade e o perfil desejado do ensino, criando mecanismo para medir continuamente indicadores pré-definidos, de forma a realimentar este processo.

Com o desenvolvimento de programa de avaliação institucional, pode-se garantir benefícios a todos os níveis de competência que atuam no ensino universitário, ou seja:

- Para os Alunos, é a criação de um canal formal de participação na melhoria da qualidade do ensino;
- Para os Professores, representa a possibilidade de auto-aperfeiçoamento a partir da análise de seus resultados individuais;
- Para os Diretores, materializa as opiniões informais a respeito do ensino, cria elementos que possibilitam a revisão dos currículos e fornece dados para promover a

ascensão profissional dos docentes e fornece subsídios confiáveis para uma saudável comparação entre Cursos, apontando prioridades para a tomada de decisões;

- Para toda a Comunidade Acadêmica, define um padrão de qualidade a ser perseguido, representado pelos indicadores e perguntas constantes dos formulários, e permite medir o progresso das ações resultantes de cada avaliação;

## **2. COMPONENTES DE AVALIAÇÃO**

São os seguintes os principais componentes do programa avaliativo institucional, que constituem a variável qualitativa:

a) Identificação da realidade sócio-educacional dos alunos – É um mapeamento da realidade social, econômica e cultural dos alunos que se encontram na Instituição.

b) Avaliação do desempenho do ensino por alunos e professores – Trata-se da avaliação do ensino de graduação, de pós-graduação "lato sensu" (especialização) da Instituição por professores e alunos.

c) Avaliação do desempenho dos serviços administrativos – Trata-se de identificar a qualidade e a quantidade dos serviços que servem de apoio ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, direta ou indiretamente.

d) Avaliação do desempenho da Instituição, por representantes da sociedade – Este componente avaliativo atingirá a Instituição nos seus aspectos de ensino, pesquisa, extensão e administração através de representantes dos setores externos à Instituição como do primário, secundário, terciário, serviços e organismos de ensino, e igualmente abrangendo a comunidade em geral, como pessoal de rua, de praças, de periferia urbana e de zona rural.

Com a presente proposta avaliativa institucionalizada, por certo o programa de avaliação institucional poderá firmar-se mais e mais e criar a devida consistência na *FALS* como agente definitivo e indispensável de identificação e de promoção de uma qualidade sempre mais necessária.

### **3. COMPONENTES E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO**

#### **3.1. Avaliação do Desempenho dos Serviços Administrativos**

Torna-se necessária a avaliação do desempenho dos serviços administrativos ofertados pela Instituição, visto serem eles agentes importantes de apoio ao desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão. Entre os objetivos propostos podem ser apontados os seguintes:

- identificar a qualidade e a quantidade dos serviços ofertados;
- averiguar a respeito da atualidade dos serviços, tendo em vista sua eficiência e eficácia;
- apontar a realidade da infra-estrutura em que os serviços são realizados e em que nível ela lhes serve de apoio.

#### **3.2. Avaliação do Desempenho do Ensino de Graduação por Alunos e Professores.**

##### **3.2.1. Alguns objetivos**

Na avaliação do ensino fica englobada praticamente toda a realidade que envolve a atuação da Instituição, como ensino, pesquisa, extensão, condições de infra-estrutura, no sentido de:

- conclamar a comunidade institucional, a sociedade e os ex-alunos para uma permanente reflexão, autocrítica e participação no desenvolvimento acadêmico e social;
- encarar a avaliação como uma questão otimista e necessária, tendo em vista a dignificação das funções docente, técnica e administrativa;

- despertar nos professores e alunos uma conscientização dos fatores determinantes para a qualidade e o sucesso do ensino e do projeto pedagógico;
- levar o pessoal técnico e administrativo a perceber a real responsabilidade que lhe cabe como agente propiciador de condições e de apoio para a implementação de ensino, pesquisa e extensão de qualidade;
- promover uma atitude mais participativa e responsabilizada dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- oportunizar aos professores elementos que lhes facilitem o reajuste de conteúdos e de métodos de ensino; e
- incentivar a comunidade acadêmica para uma permanente reflexão e autocrítica em sua participação a nível da Instituição;
- apontar o nível de qualidade do ensino-aprendizagem;
- elencar os principais agentes de promoção e de entrave de um ensino de qualidade.

A avaliação do ensino, na verdade, procura compreender os principais elementos que contribuem para o desenvolvimento qualitativo da Instituição: ensino, pesquisa, extensão, infra-estrutura e apoio.

Com relação ao ensino ocorre auto-avaliação por parte dos professores e dos alunos, bem como mútua avaliação por ambas as partes.

São quatro (4) as variáveis que auxiliam no apontamento do nível de qualidade do ensino ofertado:

- desempenho do professor;
- desempenho do aluno;
- condições de organização dos cursos;
- condições de infra-estrutura dos cursos.

Os resultados finais ficarão primeiramente à disposição dos sujeitos da avaliação e, posteriormente, da Instituição para uma possível tomada de

decisão com relação ao redimensionamento de eventuais ações que visem a uma maior qualidade institucional.

### **3.2.2. Avaliação do Desempenho do Ensino de Graduação, por Alunos:**

Prezado(a) Aluno(a)

Solicitamos a sua participação no Programa de Avaliação Institucional, que tem como principal objetivo conhecer as opiniões dos alunos sobre as condições gerais de nossos cursos. Os resultados desta pesquisa certamente oferecerão subsídios para a busca da melhoria institucional.

Seu preenchimento não é obrigatório, porém é fundamental, para que tenhamos sucesso quanto aos objetivos pretendidos. De sua sinceridade dependerá a qualidade do processo avaliativo.

Ressaltamos que as respostas obtidas por esta avaliação serão tabuladas por turma e curso, sem identificação do aluno, o que garante o sigilo do processo avaliativo.

#### **AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA**

**Marque um X na opção correspondente à sua opinião**

#### **BIBLIOTECA**

1. Frequência da utilização:

Diariamente  1 a 4 vezes por semana  Quinzenalmente  Não freqüente

2. Atendimento dos funcionários:

Excelente  Ótimo  Bom  Regular  Ruim

3. Os títulos disponíveis no acervo têm atendido às indicações bibliográficas dos professores:

Sempre  Na maior parte das vezes  Em boa parte das vezes  Algumas vezes  Nunca

4. O número de exemplares disponível tem atendido às indicações bibliográficas dos professores:

Sempre  Na maior parte das vezes  Em boa parte das vezes  Algumas vezes  Nunca

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

5. Frequência da utilização

Diariamente  1 a 4 vezes por semana  Quinzenalmente  Não freqüento

6. Número de equipamentos:

Excelente  Ótimo  Bom  Regular  Ruim

7. Qualidade dos equipamentos:

Excelente  Ótimo  Bom  Regular  Ruim

8. Outros serviços (impressão, scanning, etc.):

Excelente  Ótimo  Bom  Regular  Ruim

## **SECRETARIA E TESOUREARIA**

9. Atendimento dos funcionários da secretaria:

Excelente  Ótimo  Bom  Regular  Ruim

10. Atendimento dos funcionários da tesouraria:

Excelente  Ótimo  Bom  Regular  Ruim

## **SALAS DE AULA**

11. Avalie as condições das salas de aula quanto :

Espaço	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Ventilação	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Acústica	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Iluminação	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Mobiliário	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Limpeza	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

### AVALIAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

- Marque um X na opção correspondente à sua opinião

12. Disponibilidade do(a) coordenador(a) para atender os alunos:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

13. Fornecimento adequado de informações sobre o curso:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

14. Retorno aos alunos de questionamentos ou solicitações:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

15. Promoção de medidas que contribuam para a melhoria do curso:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

### AVALIAÇÃO DO CURSO

- Marque um X na opção correspondente à sua opinião

16. O curso propicia formação para seu desempenho profissional:

Concordo totalmente    Concordo parcialmente    Não tenho opinião formada  
 Discordo parcialmente    Discordo totalmente

17. O curso propicia formação para a cidadania, enfatizando aspectos éticos e sociais:

Concordo totalmente    Concordo parcialmente    Não tenho opinião formada  
 Discordo parcialmente    Discordo totalmente

18. O curso propicia formação geral básica na sua área de conhecimento:

- Concordo totalmente     Concordo parcialmente     Não tenho opinião formada  
 Discordo parcialmente     Discordo totalmente

<b>DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE</b>				
<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>	<b>PROF. 1</b>			<b>PROF. n</b>
Clareza na apresentação dos conteúdos				
Resposta a questionamentos dos alunos				
Utilização do tempo de aula de forma proveitosa				
Adequação do conteúdo das aulas ao programa apresentado pelo professor				
Relacionamento dos conteúdos trabalhados com outras disciplinas do curso				
Diálogo com os alunos em sala de aula				
Atualização do conteúdo ministrado				
Preocupação do professor com a aprendizagem dos alunos				
Adequação entre o conteúdo das aulas e o da avaliação proposta pelo professor				
Apresentação dos critérios de avaliação				
Pontualidade do professor (início-término das aulas)				
<b>AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO</b>				
<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>	<b>Disciplina 1</b>			<b>Disciplina n</b>
A minha preparação anterior é adequada para freqüentar esta disciplina				

Após as aulas, procuro, em estudo individual ou em grupo, consolidar a compreensão da matéria lecionada				
Procuro esclarecer as dúvidas com os professores				
Sou assíduo (compareço regularmente às aulas)				
Sou pontual (chego regularmente no horário)				

### **3.2.3. Avaliação do Desempenho do Ensino de Graduação, por Professores:**

Prezado(a) Professor(a)

Solicitamos a sua participação no Programa de Avaliação Institucional, que tem como principal objetivo conhecer as opiniões dos professores sobre as condições gerais de nossos cursos. Os resultados desta pesquisa certamente oportunizarão subsídios para a busca da melhoria institucional.

Seu preenchimento não é obrigatório, porém é fundamental para que tenhamos sucesso quanto aos objetivos pretendidos. Da sua sinceridade dependerá a qualidade do processo avaliativo.

Ressaltamos que as respostas obtidas por esta avaliação serão tabuladas apenas por curso, sem identificação do professor, o que garante o sigilo do processo avaliativo.

#### **AValiação da Infra-Estrutura**

- Marque um X na opção correspondente à sua opinião

#### **BIBLIOTECA**

1.Freqüência da utilização:

Diariamente    1 a 4 vezes por semana    Quinzenalmente    Não freqüento

2. Atendimento dos funcionários:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

3. Os títulos disponíveis no acervo têm atendido às suas indicações bibliográficas:

Sempre    Na maior parte das vezes    Em boa parte das vezes    Algumas vezes    Nunca

4. O número de exemplares disponível tem atendido às suas indicações bibliográficas:

Sempre    Na maior parte das vezes    Em boa parte das vezes    Algumas vezes    Nunca

## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

5. Freqüência da utilização

Diariamente    1 a 4 vezes por semana    Quinzenalmente    Não freqüento

6. Número de equipamentos:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

7. Qualidade dos equipamentos:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

8. Outros serviços (impressão, scanning, etc.):

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

## RECURSOS DIDÁTICOS

9. Qualidade dos equipamentos (retroprojeter, multimidia, som, Tv, etc.):

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

10. Disponibilidade dos equipamentos (retroprojeter, multimidia, som, Tv, etc.):

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

11. Qualidade do material impresso (provas, textos, etc.):

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

12. Entrega do material impresso no prazo solicitado:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

## SECRETARIA E RECURSOS HUMANOS

13. Atendimento dos funcionários da secretaria:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

14. Atendimento dos funcionários da sala de professores:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

15. Atendimento dos funcionários do Setor de Recursos Humanos:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

## SALAS DE AULA

16. Avalie as condições das salas de aula quanto :

Espaço	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Ventilação	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Acústica	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Iluminação	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Mobiliário	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Limpeza	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

### AVALIAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

QUESITO	CURSO 1						CURSO N
<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>							
Disponibilidade do(a) coordenador(a) para atendimento							
Fornecimento adequado de informações sobre o curso							
Promoção de medidas que contribuam para a melhoria do curso							

### AVALIAÇÃO DO CURSO

QUESITO	CURSO 1			CURSO N
<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>				
O curso propicia formação para a cidadania, enfatizando aspectos éticos e sociais				
O curso propicia formação geral básica na área de conhecimento				

## AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

<b>QUESITO</b>						
<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>						
A preparação anterior dos alunos é adequada para freqüentar a(s) disciplina(s)						
Os alunos procuram esclarecer as dúvidas durante/após as aulas						
Os alunos são assíduos (comparecem regularmente às aulas)						
Os alunos são pontuais (chegam regularmente no horário)						

## AUTO-AVALIAÇÃO

<b>QUESITO</b>	<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>
Procuro apresentar os conteúdos com clareza	
Respondo aos questionamentos dos alunos	
Utilizo o tempo de aula de forma proveitosa	
Adequo o conteúdo das aulas ao programa apresentado	
Relaciono os conteúdos trabalhados com outras disciplinas do curso	
Mantenho diálogo com os alunos em sala de aula	
Atualizo o conteúdo ministrado	
Preocupo-me com a aprendizagem dos alunos	
Adequo o conteúdo das aulas ao da avaliação proposta	
Apresento os critérios de avaliação	
Sou pontual (início-término das aulas)	

### 3.2.4. Avaliação do Desempenho do Ensino de Graduação, por Coordenadores:

Prezado(a) Coordenador(a)

Solicitamos a sua participação no Programa de Avaliação Institucional que tem como principal objetivo conhecer as opiniões dos(as) coordenadores(as) sobre as condições gerais de nossa Instituição.

Ressaltamos que os corpos docente e discente da Instituição também terão a oportunidade de participar deste processo avaliativo, e que os resultados desta pesquisa certamente oferecerão subsídios para a busca da melhoria institucional.

#### AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

- Marque um X na opção correspondente à sua opinião

#### BIBLIOTECA

1. Freqüência da utilização:

- Diariamente     1 a 4 vezes por semana     Quinzenalmente     Não freqüente

2. Atendimento dos funcionários:

- Excelente     Ótimo     Bom     Regular     Ruim

3. Os títulos disponíveis no acervo têm atendido às indicações bibliográficas dos professores:

- Sempre     Na maior parte das vezes     Em boa parte das vezes     Algumas vezes     Nunca

4. O número de exemplares disponível tem atendido às indicações bibliográficas dos professores:

- Sempre     Na maior parte das vezes     Em boa parte das vezes     Algumas vezes     Nunca

**Comentários/sugestões**

---

---

---

---

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

6. Número de equipamentos:

 Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

7. Qualidade dos equipamentos:

 Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

8. Outros serviços (impressão, scanning, etc.):

 Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim**Comentários/sugestões**

---

---

---

---

**EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS**

9. Qualidade dos equipamentos:

 Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

10. Disponibilidade dos equipamentos:

 Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

## Comentários/sugestões

---



---



---



---

## SECRETARIA E RECURSOS HUMANOS

11. Atendimento dos funcionários da secretaria:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

12. Atendimento dos funcionários da sala de professores:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

13. Atendimento dos funcionários do Setor de Recursos Humanos:

Excelente    Ótimo    Bom    Regular    Ruim

## Comentários/sugestões

---



---



---



---

## SALAS DE AULA

14. Avalie as condições das salas de aula quanto :

Espaço	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Ventilação	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Acústica	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Iluminação	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Mobiliário	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Limpeza	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim



**Comentários/sugestões**


---



---



---

<b>AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE</b>
------------------------------------

<b>QUESITO</b>	<b>Curso 1</b>							<b>Curso n</b>
<b>Utilize valores de 1 a 10 (apenas números inteiros)</b>								
A preparação anterior dos alunos é adequada para freqüentar as disciplinas do curso								
Os alunos são assíduos (comparecem regularmente às aulas)								
Os alunos são pontuais (chegam regularmente no horário)								

**Comentários/sugestões**


---



---



---

### **3.3. Identificação da Realidade Sócio-Educacional dos Alunos da FALS.**

Entende-se ser este item um componente muito importante no contexto do processo de avaliação institucional, visto que o conhecimento da realidade sócio-educacional dos alunos e de seus responsáveis certamente permitirá elementos úteis para traçar e/ou redimensionar a política interna e externa da Instituição.

Os dados serão levantados mediante aplicação de formulário próprio aos alunos. Os discentes indicam tanto a sua realidade sócio-educacional, bem como a de seus responsáveis.

#### ***Identificação da Realidade Sócio-Educacional dos Alunos da FALS.***

**Prezado aluno:** esta ficha sócio-educacional integra o programa de avaliação institucional da FALS. Solicitamos sua especial colaboração no sentido de preencher com a necessária sinceridade a quadrícula com o número apontado em cada questão.

**Observação:** Preencha as quadrículas com o código do seu curso.

Código do curso:

**Observação:** Marque na quadrícula somente um dos números eleitos por questão. Se com relação a alguma questão não tiver opinião formada, ou se ela não for aplicável ao seu caso, não marque nenhum número dessa questão.

1.Qual o seu sexo:

1 masculino;  2 feminino

2.Quantos anos você está completando em 2.005? Entre:

1 menos de 18 anos;  2 18 e 21 anos;  3 22 e 25 anos;  4 26 e 29 anos;  5 30 e 33 anos;  6 34 e 37anos;  7 mais de 37 anos.

3.Qual o seu estado civil?

1 solteiro(a);  2 casado(a);  3 outro \_\_\_\_\_

4.Qual o Município de sua residência? (Trata-se de residência permanente e não temporária, para fins de estudo).

1 Praia Grande;  2 São Vicente;  3 Santos;  4 Mongaguá;  5 Cubatão;  6 outro \_\_\_\_\_

5.Em relação à moradia, seus pais:

1 têm casa própria;  2 não têm casa própria

6.Na Praia Grande e/ou nos Municípios identificados no Item 4 anterior, você reside:

1 com seus pais;  2 em casa de parentes;  3 em pensionato;  4 em república;  5 em apartamento ou casa alugada;  6 em apartamento ou casa própria

7.Você faz as suas refeições:

1 na cantina;  2 em sua residência;  3 em restaurante;  4 em lanchonete;  5 em outro local

8.Seu meio usual de locomoção ao(a) (*nome ou sigla da Instituição*):

1 ônibus;  2 carro;  3 moto;  4 outro: \_\_\_\_\_

9.Qual o nível de instrução de seu pai?

1 sem escolaridade;  2 1º Grau incompleto;  3 1º Grau completo;  4 2º Grau incompleto;  5 2º Grau completo;  6 superior incompleto;  7 superior completo;  8 pós-graduação;  9 não sabe informar

10.Qual o nível de instrução de sua mãe?

1 sem escolaridade;  2 1º Grau incompleto;  3 1º Grau completo;  4 2º Grau incompleto;  5 2º Grau completo;  6 superior incompleto;  7 superior completo;  8 pós-graduação;  9 não sabe informar

11.Onde fez seus estudos de 1º Grau?

1 todos em escola pública;  2 todos em escola particular;  3 maior parte em escola pública;  4 maior parte em escola particular;  5 em escolas comunitárias

12.Onde fez seus estudos de 2º Grau (Ensino Médio)?

1 todos em escola pública;  2 todos em escola particular;  3 maior parte em escola pública;  4 maior parte em escola particular;  5 em escolas comunitárias

13.Em que ano você concluiu o curso de 2º Grau (ou equivalente)?

1 antes de 1980;  2 1980;  3 1981;  4 1982;  5 1983;  6 1984;  7 1985;  8 1986;  9 1987;  10 1988;  11 1989;  12 1990;  13 1991;  14 1992;  15 1993;  16 1994;  17 1995;  18 1996;  19 1997;  20 1998;  21 1999;  22 2002;  23 2003;  24 2004;  25 2005;  26 2006.

14.Em que turno você fez o curso de 2º Grau?

1 todo diurno;  2 todo noturno;  3 maior parte diurno;  4 maior parte noturno;  5 outro: \_\_\_\_\_

15.Você freqüentou cursinho preparatório? (cursinho pré-vestibular)

1 sim, por menos de 1 semestre;  2 sim, por 1 semestre;  3 sim, por 1 ano;  4 sim, por mais de 1 ano;  5 não

16.Qual o principal motivo que o(a) levou a estudar nesta Instituição de Ensino Superior?

- 1 por ser a única nesta cidade que oferece o curso que eu desejo
- 2 por ser a que oferece o melhor curso pretendido
- 3 por ser a que oferece horário mais adequado
- 4 por ser pouco procurada, o que torna mais fácil a classificação
- 5 por oferecer fácil acesso (proximidade de casa, fácil condução, etc...)
- 6 por não ter sido classificado(a) em outra Instituição de Ensino Superior
- 7 por residir nesta cidade

17.Como você ocupa a maior parte de seu tempo livre?

- 1 TV; 2  religião; 3  teatro; 4  cinema; 5  música; 6  dança;
- 7  artesanato; 8  leitura; 9  esportes; 10  outra; 11  nenhuma

18.Qual é o meio que você mais utiliza para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais?

- 1 jornal escrito; 2  TV; 3  rádio; 4  revistas; 5  outro; 6  nenhum

19.Seu curso é em período:

- 1 integral; 2  matutino; 3  vespertino; 4  noturno

20.Trabalha:

- 1 sim; 2 não

21.Caso trabalhe, sua jornada é de:

- 1 0 a 4 horas; 2  4 a 8 horas

22.Caso trabalhe, ficam disponíveis para estudo:

- 1 menos de 2 horas diárias; 2  de 2 a 4 horas diárias; 3  mais de 4 horas diárias; 4  somente nos finais de semana e nos feriados

23.Caso trabalhe, seu salário destina-se:

1 às suas despesas pessoais; 2  à manutenção do seu curso; 3  à manutenção de sua família; 4  à complementação das despesas familiares; 5  outros:\_\_\_\_\_

24.O padrão de vida de sua família:

1 elevou-se nos últimos 5 anos; 2  manteve-se estável nos últimos 5 anos; 3  baixou nos últimos 5 anos

25.A sua família:

1) apoia integralmente os seus estudos; 2)  é indiferente ao seu sucesso ou fracasso escolar; 3)  preferiria que você desistisse de estudar e fosse trabalhar; 4)  outra:\_\_\_\_\_

26.A sua família:

1 financia totalmente as suas despesas com o curso; 2  financia parcialmente as suas despesas com o curso; 3  não financia as suas despesas com o curso; 4  outra

27.A sua renda familiar é de:

1 1 a 3 salários mínimos; 2  4 a 6 salários mínimos; 3  7 a 9 salários mínimos; 4  mais de 9 salários mínimos; 5  não sabe

28.A sua renda pessoal é de:

1 menos de 1 salário mínimo; 2  1 a 3 salários mínimos; 3  4 a 6 salários mínimos; 4  7 a 9 salários mínimos; 5  mais de 9 salários mínimos; 6  não possui renda pessoal

29.A aquisição de livros, revistas e outros materiais que o seu curso exige:

1 é acessível para você, de acordo com o seu padrão de vida; 2  é parcialmente acessível, você só adquire o que é essencial; 3  não é acessível ao seu padrão de vida pessoal e familiar; 4  não interessa a você; 5  outros: \_\_\_\_\_

30.Você gostaria de conciliar estudo e trabalho:

1 sim; 2  não

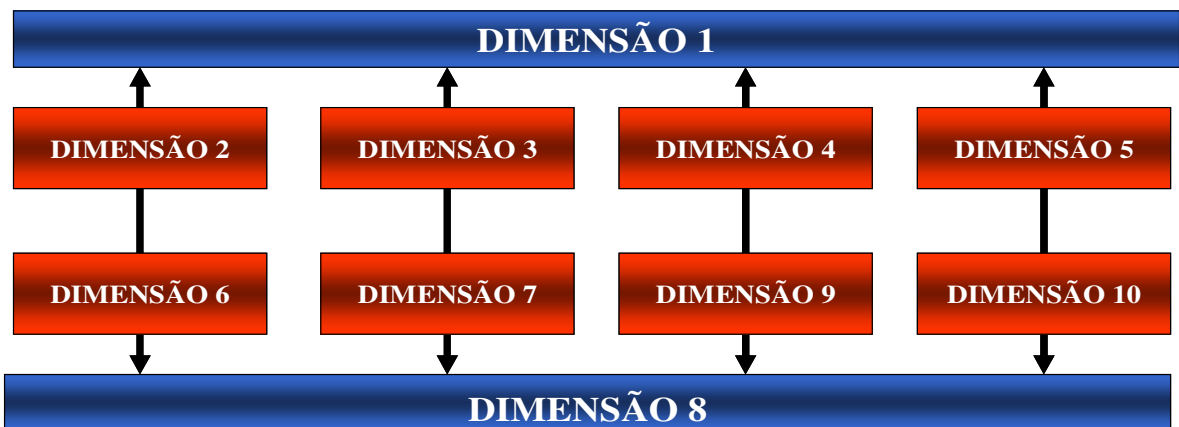
31.Caso pretenda conciliar estudo e trabalho, seu objetivo é:

1 ter uma renda pessoal; 2  adquirir experiência profissional; 3  auxiliar no orçamento familiar; 4  adquirir livros, materiais e equipamentos necessários ao curso; 5  outros: \_\_\_\_\_

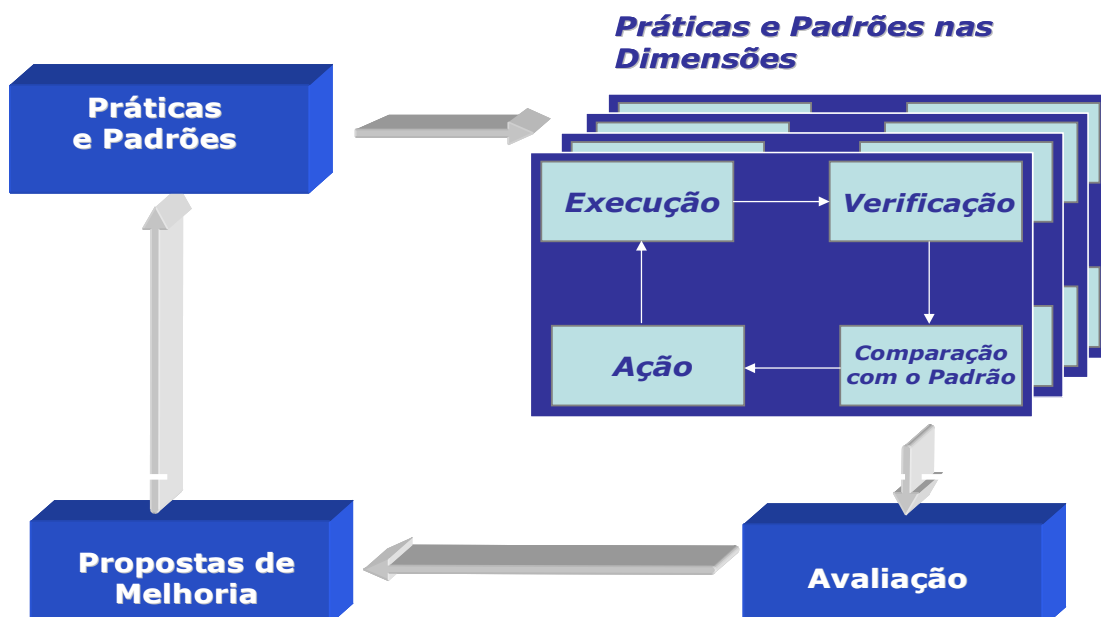
#### 4. ESTRUTURA DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

O Processo de Auto-Avaliação promoverá para a Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS) o inter-relacionamento entre as várias dimensões, conforme mostrado na Figura 1 – A dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – consiste no direcionador de ação para todas as demais dimensões, ficando suportada pela Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto-Avaliação Institucional. As demais dimensões se inter-relacionam de forma sistêmica, constituindo-se como um modelo de gerenciamento institucional, conforme demonstrado na Figura 2.

**Figura 1 – Inter-Relacionamento das Dimensões da Auto-Avaliação**



**Figura 2– Modelo de Gerenciamento Institucional**



As atividades relacionadas com a Auto-Avaliação da FALS serão realizadas de acordo com o seguinte processo:

### ***Etapa 1 – Preparação***

Nesta Etapa, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação
- Início do Processo de Sensibilização para o Programa de Auto-Avaliação
- Elaboração do Projeto de Avaliação.

### ***Etapa 2 – Desenvolvimento***

Na Etapa de Desenvolvimento, a FALS estará desenvolvendo as seguintes atividades:

- Continuação do Processo de Sensibilização
- Levantamento de Dados e Informações
- Análise das Informações e emissão de Relatórios Parciais.

O desenvolvimento destas atividades ocorrerá por meio das seguintes fases:

***Fase 1 – Adequação dos critérios da Auto-Avaliação para ambas as instituições, criação das escalas de valores e diretrizes para a descrição do relatório de avaliação.***

Para o desenvolvimento destas atividades, serão constituídos de grupos de trabalhos, compostos por Coordenadores de Cursos, Docentes, e Profissionais Técnico-Administrativos, assim distribuídos:

Grupo 1 – Dimensões 1 e 6

Grupo 2 – Dimensão 2

Grupo 3 – Dimensões 3, 4 e 9

Grupo 4 – Dimensões 5, e 10

Grupo 5 – Dimensão 7

Grupo 6 – Dimensão 8

O prazo máximo para a realização desta fase será de até quatro meses.

### ***Fase 2 – Aprovação dos critérios***

Com base nos produtos gerados na Fase Um, os diversos Grupos de Trabalho deverão submeter os critérios de avaliação, escalas de valores e diretrizes necessárias à descrição do relatório para a aprovação dos mesmos pelas Diretorias Acadêmica e Administrativa.

Essas diretorias, com base nas recomendações dos diversos Grupos, procederão à aprovação dos documentos, tornando-as “Diretrizes de Trabalho para a Auto-Avaliação Institucional”.

O prazo máximo para a realização desta fase será de até trinta dias após a realização da fase anterior.

Os resultados desta Fase serão divulgados para toda a comunidade acadêmica da FALS, por meio do processo de comunicação interno e ações de *endomarketing*, realização de seminários e *workshops*.

### ***Fase 3 – Descrição do relatório de avaliação, por dimensão.***

Nesta Fase será constituído um grupo de trabalho, formado por Docentes e Profissionais Técnico-Administrativos, o qual será responsável pela elaboração do relatório da Auto-Avaliação, coleta de documentos e preenchimento dos instrumentos de avaliação.

Visando a efetividade desta Fase, os Grupos de Trabalho serão capacitados em técnicas de coleta, análise e descrição de informações, adaptadas às Diretrizes de Trabalho para a Auto-Avaliação Institucional.

O prazo máximo para a realização desta Fase será de três meses, a contar do término da Fase anterior.

Ao término desta Fase, será emitido um comunicado, informando o andamento dos trabalhos.

#### ***Fase 4 – Avaliação das dimensões e propostas de melhorias.***

Os Grupos constituídos na Fase 1 procederão à avaliação e proposição de melhorias nas dimensões, tendo como referência as Diretrizes de Trabalho para a Auto-Avaliação Institucional.

Os Grupos de Trabalho, constituídos por Coordenadores de Cursos, Docentes, e Profissionais Técnico-Administrativos estarão assim distribuídos:

Grupo 1 – Dimensões 1 e 6

Grupo 2 – Dimensão 2

Grupo 3 – Dimensões 3, 4 e 9

Grupo 4 – Dimensões 5, e 10

Grupo 5 – Dimensão 7

Grupo 6 – Dimensão 8

O prazo máximo para a realização desta Fase será de quatro meses, a contar do término da Fase anterior.

Ao término desta Fase, será emitido um comunicado, informando o andamento dos trabalhos.

#### ***Etapa 3 – Consolidação***

Na Etapa de Consolidação, as instituições estarão desenvolvendo as seguintes atividades:

- Continuação do Processo de Sensibilização
- Relatório
- Divulgação
- Balanço Crítico.

O desenvolvimento destas atividades ocorrerá por meio das seguintes fases:

### ***Fase 5 – Aprovação das melhorias propostas***

Com base nos produtos gerados na Fase 4, os diversos Grupos de Trabalho deverão submeter à aprovação das diretorias, o resultado da Auto-Avaliação e a Proposição de melhorias nas várias dimensões.

As diretorias, com base nas recomendações dos diversos Grupos, procederão a aprovação dos documentos, recomendando a implementação dos Projetos e Programas recomendados, nos prazos estipulados.

O prazo máximo para a realização desta fase será de até trinta dias após a realização da Fase anterior.

Ao término desta Fase serão divulgados os resultados para toda a comunidade acadêmica da FALS, por meio do processo de comunicação interno e ações de *endomarketing*, realização de seminários e *workshops*.

### ***Fase 6 – Implementação das melhorias.***

Nesta Fase, as melhorias recomendadas e aprovadas serão implementadas, por meio de Grupos de Trabalho, ou pelas próprias unidades organizacionais das instituições, de acordo com os prazos estabelecidos e recursos alocados.

O prazo máximo para a realização desta fase poderá ser de até quatro meses, contados a partir do término da Fase anterior.

Ao término desta Fase, a comunidade acadêmica será informada sobre o andamento dos trabalhos realizados, por meio de seminários de acompanhamento destes.

***Fase 7 – Reavaliação das dimensões.***

Esta Fase consiste em reavaliar as oito dimensões, de acordo com o processo descrito anteriormente, visando avaliar a evolução da FALS no seu processo de gestão.

De acordo com o Roteiro de Auto-avaliação Institucional proposto pelo INEP (2004), a partir do processo de auto-avaliação das IES será possível “identificar as fragilidades e potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei” resultando em um relatório analítico com críticas e sugestões.

Desta forma, serão apresentados a seguir as categorias de análise que farão parte do processo de avaliação interna da Instituição, para cada uma das 10 dimensões, estabelecidas pela Lei nº 10.861/04.

Em virtude, da diversidade de ações que devem ser executadas no desenvolvimento do processo de auto-avaliação, visando a sistematização e análise de informações, optou-se por descrever a Proposta de Auto-Avaliação da seguinte forma:

***Apresentação:***

- Categorias de análise que serão avaliadas (objetivos) para cada uma das dimensões;
- Estratégias (composição dos grupos de trabalho) para cumprimento desses objetivos;
- Metodologia;
- Seleção dos documentos, dados e/ou indicadores propostos no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional (INEP, 2004) em função das especificidades da Instituição e da proposta de Auto-Avaliação.